



Por um SUS de todos os brasileiros!

Propostas do Movimento da Reforma Sanitária para debate nacional

O Movimento da Reforma Sanitária Brasileira, integrado por várias entidades que atuam historicamente em defesa da saúde coletiva no Brasil, conchama a sociedade para a discussão e defesa das seguintes propostas:

1. **Construir coletivamente um projeto nacional para o país**, que promova a inclusão, que considere a saúde como direito humano fundamental e que reforce o papel do Estado na promoção de políticas e serviços públicos universais de qualidade.
2. **Promover as reformas inadiáveis: *Reforma do Sistema Político***, com fortalecimento dos mecanismos de democracia participativa, controle social do processo eleitoral e financiamento público de campanhas; ***Reforma Tributária*** que recupere os princípios da justiça fiscal - equidade, capacidade contributiva e progressividade - e que considere a tributação como instrumento de diminuição das desigualdades sociais; e ***Revisão da Lei de Responsabilidade Fiscal*** com relação ao limite da despesa de pessoal com saúde.
3. Reafirmar o Sistema de Seguridade Social Brasileiro, com valorização do orçamento da seguridade e **ampliação dos recursos destinados à saúde**, o que requer a aprovação imediata do projeto de lei de iniciativa popular que destina 10% da receita corrente bruta à saúde e o fim da Desvinculação das Receitas da União (DRU) para o orçamento da Seguridade Social.
4. **Extinguir os subsídios diretos ao setor privado** e rever os gastos tributários e incentivos fiscais a planos de saúde, indústria farmacêutica e hospitais filantrópicos não-universais; efetivar o ressarcimento ao SUS, toda vez que clientes de planos de saúde forem atendidos na rede pública.
5. **Responsabilizar os gestores federal, estaduais e municipais** na efetivação da regionalização e das redes de atenção à saúde, reforçando a atenção primária resolutiva, garantindo o diálogo entre usuários, trabalhadores e

gestores do SUS; integrar os serviços de saúde, diminuindo filas e tempos de espera e garantir a continuidade do cuidado.

6. **Adotar irrestrito caráter público** nos mecanismos de gestão e contratação de prestadores de serviços, superando as já fracassadas terceirizações e outras lógicas privatistas.
7. **Adequar a formação em saúde** às necessidades do SUS, tornando todos os serviços de saúde espaços de formação e educação permanente, e implantar carreiras públicas de base municipal, regional ou estadual, fortalecendo o trabalho em equipe multiprofissional.
8. Promover o desenvolvimento e a incorporação de tecnologias com base nas necessidades de saúde da população, além de uma **política industrial nacional** que contribua para a redução da dependência da importação e ampliação do acesso a medicamentos, equipamentos médicos, kits diagnósticos e insumos.

Junte-se a nós, por um Brasil mais igualitário e mais justo, por um sistema público de saúde com garantia de direitos a todos os brasileiros.

Vitória, 03 de junho de 2014

ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva

ABRES - Associação Brasileira de Economia em Saúde

AMPASA - Associação de Membros do Ministério Público em Defesa da Saúde

APSP - Associação Paulista de Saúde Pública

CEBES - Centro Brasileiro de Estudos de Saúde

IDISA- Instituto de Direito Sanitário Aplicado

REDE UNIDA - Associação Brasileira Rede Unida

SBB - Sociedade Brasileira de Bioética